



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

SAÚDE MENTAL E PRÁTICAS INTEGRATIVAS NUMA VISÃO CINEMATOGRAFICA

Lais Emanuelle Bernardo Vieira de França¹; Franciely Nayara do Nascimento
Albuquerque¹; Laura Beatriz Costa Souza¹; Danilo David da Silva Vieira¹;
Marina Maria Barbosa de Oliveira¹; Karina Perrelli Randau¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Departamento de Ciências
Farmacêuticas; Grupo de Pesquisa Cultiva Saúde; Recife - PE.

E-mail do autor principal: lais.vfranca@ufpe.br

INTRODUÇÃO: O bem-estar mental é essencial na promoção da saúde integral e qualidade de vida. Contudo, os transtornos mentais possui alta prevalência social, colaborando para o surgimento de morbidades, incapacidade e mortalidade precoce. Embora existam recursos destinados ao enfrentamento desta problemática, estes ainda são insuficientes, favorecendo a exclusão social, o que evidencia a necessidade de ampliar o cuidado em saúde. Nesse contexto, no Sistema Único de Saúde (SUS), a promoção do cuidado é evidenciada através de políticas públicas, como a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS), que lança mão de práticas complementares e seguras, adaptadas às necessidades biopsicossociais no cuidar dos pacientes. Como meio de externar esse cuidado, a visão cinematográfica de filmes possibilita compreender aspectos culturais, políticos, de diversidade e sexualidade que se relacionam diretamente com a saúde mental.

OBJETIVOS: Relatar a percepção do cuidado integral a saúde mental por meio das práticas integrativas e complementares através do audiovisual aos alunos de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Relato de experiência, de caráter qualitativo, desenvolvido pela análise crítica dos filmes "Nise - O coração da loucura" e "O mínimo para sobreviver", escolhidos após vivenciar aulas com metodologia ativa de sala de aula invertida, na disciplina "Introdução ao Cuidado Integral", do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas - UFPE no primeiro semestre de 2026, envolvendo 16 alunos pós-graduandos. A análise de percepção foi feita pelo Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) com apoio do software Atlas.ti®. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A experiência de vivenciar a metodologia de sala de aula invertida proporcionou aos pós-graduandos estudos prévios sobre as políticas públicas, leituras de artigos científicos e visualização dos filmes, possibilitando debates em sala de aula ricos de informações sobre o cuidado integral. Quanto as obras cinematográficas, o filme de "Nise - O coração da loucura" permitiu reflexões sobre o cuidado com a saúde mental de pacientes psiquiátricos através da arteterapia, trazendo a luz esta Prática Integrativa e Complementar (PIC) que o profissional de saúde pode realizar como forma complementar ao tratamento medicamentoso. Em "O mínimo para viver" observou-se que o apoio terapêutico, a escuta ativa, o acolhimento e o cuidado são fatores que permitem mostrar que o olhar humanizado é importante no cuidado integral. Quanto a análise, obtivemos como Expressões Chaves: "A disciplina ampliou minha visão sobre o cuidado", "Percebi que cuidar vai além de tratar a doença"; a Ideia Central foi: Ampliação da compreensão sobre o cuidado integral e humanizado em saúde; e o DSC: A disciplina ampliou minha





compreensão sobre o cuidado em saúde ao apresentar as PICs como estratégias de cuidado integral e humanizado. Passei a reconhecer a atuação do farmacêutico nesse contexto, para além do tratamento medicamentoso. **CONCLUSÃO:** A utilização de filmes e a metodologia ativa de sala de aula invertida proporcionaram aos pós-graduandos contato prévio com políticas públicas, publicações científicas e o audiovisual, contribuindo com a aprendizagem crítica sobre cuidado integral e a visão de que o farmacêutico pode atuar no cuidado em saúde mental por meio das práticas integrativas e complementares.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Integral. Educação em Farmácia. Práticas Integrativas.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA, ENSINO E EXTENSÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPICS)**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

LEMES, A. G. *et al.* A terapia comunitária integrativa no cuidado em saúde mental: revisão integrativa. (2020). **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**, 33.
<https://doi.org/10.5020/18061230.2020.10629>

SILVA, A. F. S. P. *et al.* A Eficácia da arteterapia no tratamento de pessoas em sofrimento psíquico. (2025). **Revista PsicoFAE: Pluralidades Em Saúde Mental**, 14(2), 109–121.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa. (2003). Caxias do Sul. **Educs**.

